

A importância da visita domiciliar no período puerperal pelos profissionais de enfermagem da Unidade Básica de Saúde

The importance of home visit in the puerperal period by nursing professionals at the Basic Health Unit

La importancia de las visitas domiciliarias en el período puerperal por profesionales de enfermería de la Unidad Básica de Salud

Recebido: 15/09/2022 | Revisado: 22/10/2022 | Aceitado: 22/12/2022 | Publicado: 25/12/2022

Fernanda Miranda Das Chagas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4683-9998>
Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: mirandafernanda625@gmail.com

Larissa Gomes Da Silva Sales

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4924-1855>
Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: larissagsss13@gmail.com

Emilly Gomes Do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9109-2702>
Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: emilly.gomess@outlook.com

Gabriela Saldanha dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1241-5495>
Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: gabi.salda@hotmail.com

Arielly Maria Ferreira De Moura Correia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1872-5195>
Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: ariellymaria17@hotmail.com

Thais Viana de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5653-4250>
Faculdade Pernambucana de Saúde, Brasil
E-mail: thaisviana27@gmail.com

Cláudia Roberta Selfes De Mendonça

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2507-9013>
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Brasil
E-mail: selfesclaudia@gmail.com

Rubiane Gouveia de Souza e Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8483-4621>
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Brasil
E-mail: rubiane.gouveia@fps.edu.br

Sandra Hipólito Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7137-1795>
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Brasil
E-mail: shipolitocavalcanti@hotmail.com

Claudiane Maria Urbano Ventura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0079-4878>
Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Brasil
E-mail: claudiane.v@fps.edu.br

Resumo

Objetivo: Abranger a importância dos enfermeiros que trabalham na Atenção Primária à Saúde para realização de uma visita domiciliar eficaz para a puérpera e recém-nascido, a fim de evitar complicações e sanar dúvidas da mãe, e, família no período puerperal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, que foram pesquisados no período de julho a agosto de 2022, artigos indexados nas bases de dados LILACS, SciELO, Pubmed e Google Scholar. **Resultados:** O levantamento bibliográfico proporcionou às autoras um olhar holístico para o período puerperal ou pós-parto que é definido como período após o nascimento, depois da expulsão da placenta, que se estende até 42 dias do parto. Logo, as visitas domiciliares neste período são consideradas uma ferramenta imprescindível no qual vai contribuir na redução da morbimortalidade e para o melhor acompanhamento da saúde do Recém-Nascido e da puérpera. **Conclusão:** Conclui-se, que a visita domiciliar do período puerperal deve existir um planejamento sistemático e participativo de metas,

estratégias e ações que são preconizados pelo Ministério da Saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade para a puérpera e o recém-nascido são essenciais para problematizar e preparar os integrantes da equipe para o desempenho dos papéis e das atribuições no puerpério.

Palavras-chave: Período pós-parto; Visita domiciliar; Cuidados da enfermagem; Atenção primária à saúde.

Abstract

Objective: To cover the importance of nurses working in Primary Health Care to carry out an effective home visit for the puerperal woman and newborn, in order to avoid complications and resolve doubts of the mother, and family in the puerperal period. **Methodology:** This is a literature review study, which were searched from July to August 2022, articles indexed in LILACS, SciELO, Pubmed and Google Scholar databases. **Results:** The bibliographic survey provided the authors with a holistic look at the puerperal or postpartum period, which is defined as the period after birth, after the expulsion of the placenta, which extends up to 42 days of delivery. Therefore, home visits during this period are considered an essential tool that will contribute to the reduction of morbidity and mortality and to a better monitoring of the health of the Newborn and the puerperal woman. **Conclusion:** It is concluded that the home visit of the puerperal period must have a systematic and participatory planning of goals, strategies and actions that are recommended by the Ministry of Health, contributing to the reduction of morbidity and mortality for the puerperal woman and the newborn are essential to problematize and prepare team members for the performance of roles and attributions in the puerperium.

Keywords: Postpartum period; Home visit; Nursing care; Primary health care.

Resumen

Objetivo: Abarcar la importancia de las enfermeras que actúan en la Atención Primaria de Salud para realizar una visita domiciliar eficaz a la puérpera y al recién nacido, con el fin de evitar complicaciones y resolver dudas de la madre, y familia en el período puerperal. **Metodología:** Se trata de un estudio de revisión bibliográfica, en el que se realizaron búsquedas de julio a agosto de 2022, artículos indexados en las bases de datos LILACS, SciELO, Pubmed y Google Scholar. **Resultados:** El levantamiento bibliográfico proporcionó a los autores una mirada holística sobre el período puerperal o posparto, que se define como el período posterior al nacimiento, posterior a la expulsión de la placenta, que se extiende hasta los 42 días del parto. Por lo tanto, las visitas domiciliarias durante este período se consideran una herramienta fundamental que contribuirá a la reducción de la morbimortalidad y a un mejor seguimiento de la salud del Recién Nacido y de la puérpera. **Conclusión:** Se concluye que la visita domiciliar del período puerperal debe contar con una planificación sistemática y participativa de metas, estrategias y acciones que sean recomendadas por el Ministerio de Salud, contribuyendo a la reducción de la morbimortalidad de la puérpera y del recién nacido son esenciales para problematizar y preparar a los miembros del equipo para el desempeño de roles y atribuciones en el puerperio.

Palabras clave: Período posparto; Visita a casa; Cuidado de enfermera; Primeros auxilios.

1. Introdução

O Programa Saúde da Família (PSF) foi criado em 1994, como estratégia de organizar a atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o objetivo de promover qualidade efetiva nas condições de saúde das comunidades. As equipes que atuam em Unidades de Saúde da Família (USF) para identificar o processo de saúde doença, reconhecimento de agravos à saúde, acolher de forma integral a comunidade vigente, para causar um impacto para melhoraria na saúde da população. Dentre inúmeras atividades que são desenvolvidas pelas equipes de saúde dentro da UBS a visita domiciliar é uma etapa imprescindível dentro do período puerperal. (MS- brasil).

A visita domiciliar tem como objetivo de conhecer o ambiente familiar, prestar cuidados à domicílio, identificar as condições socioeconômicas, orientar e educar à família sobre necessidades visíveis. Além de proporcionar um melhor relacionamento profissional-paciente-família. (Cíntia, 2014).

“Visita Domiciliar visa prestar uma assistência educativa e assistencial no âmbito do domicílio. É através dela que fazemos um levantamento e avaliação das condições socioeconômicas em que vive o indivíduo e seus familiares, elaborando assim uma assistência específica a cada caso.” (Kawamoto et al., 2009, P.35)

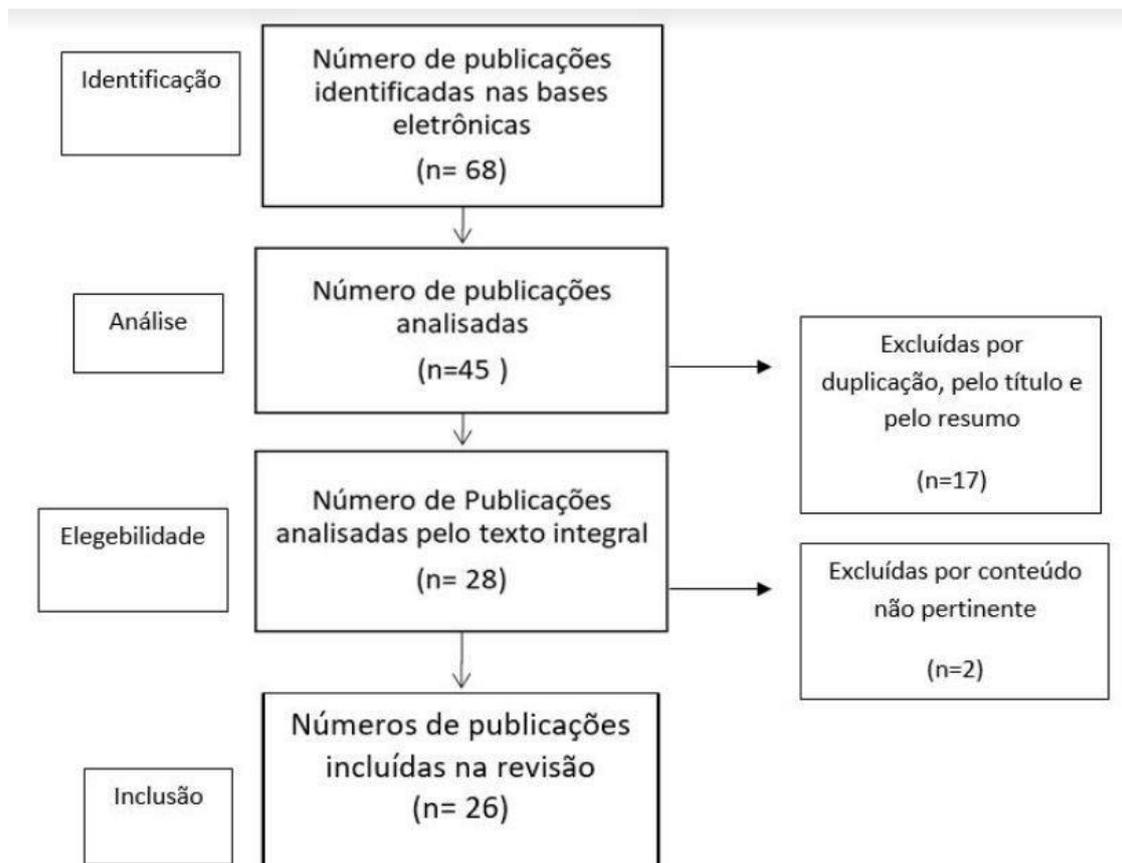
O pós-parto, também denominado puerpério é um período específico que podem surgir problemas de saúde à mulher ainda relacionados à gestação, grande parte das sequelas que acometes as mulheres dentro deste período são as hemorragias e infecções. Diante disso é recomendado a visita domiciliar seja feita na primeira semana após a alta do recém-nascido da maternidade, e caso o RN tenha sido classificado com risco a visita deve proceder nos primeiros 3 dias de alta. (MS-brasil).

A equipe multiprofissional tem o papel de identificar necessidades básicas, acolhimento com escuta qualificada e demonstrar empatia. (MS-brasil). O papel do enfermeiro diante a realização da consulta à domicílio é identificar as condições da puérpera, fatores que influenciaram o trabalho de parto, orientações relacionadas à aleitamento, medicamentos, cuidados com o recém-nascido, atividade sexual e identificar as condições psicoemocionais e sociais, e planejamento familiar. (MS-brasil).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão de literatura sistemática, com caráter qualitativo, a pesquisa foi realizada entre o período de julho a setembro de 2022. Foi feito levantamento bibliográfico com recorte temporal entre 2015 a 2022, com artigos indexados nas bases de dados LILACS (n=3), SciELO (n=4), MEDLINE (n=8), BVS (n=14), PubMed (n=39). Totalizando 68 publicações. Em seguida, foram analisadas as publicações (n=45), depois excluídos os manuscritos duplicados pelo título e resumo (n=17). Posteriormente, a leitura na íntegra (n=28), sendo excluídos conteúdos não pertinentes, repetidos, resumos, e resenhas. (n=2). Após a análise final dos estudos, foram selecionados incluídos 26 artigos no atual trabalho.

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos que construíram a amostra.



Fonte: Autoria Própria.

Preconizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Período Pós-Parto; visita domiciliar; cuidados da enfermagem; Atenção primária à saúde. Na busca, foram incluídos trabalhos que abordavam a visita domiciliar no período de Pós-Parto, já nos critérios de exclusão descartamos os artigos que não incluíam esta temática, e que não foram delimitados os anos de publicação. (Sousa et al., 2010). O objetivo desta pesquisa foi de abranger a importância dos enfermeiros que trabalham

na Atenção Primária à Saúde para realização de uma visita domiciliar eficaz para a puérpera e recém-nascido, a fim de evitar complicações e sanar dúvidas da mãe, e, família no período puerperal.

3. Resultados

O levantamento bibliográfico proporcionou às autoras um olhar holístico para o período puerperal ou pós-parto que é definido como período após o nascimento, depois da expulsão da placenta, que se estende até 42 dias do parto. Tendo em vista que, o puerpério é marcado por alterações que influenciam o bem-estar físico e emocional da mulher, as visitas domiciliares neste período são consideradas uma ferramenta imprescindível no qual vai contribuir na redução da morbimortalidade e para o melhor acompanhamento da saúde do Recém-Nascido e da puérpera, recomenda-se uma visita domiciliar na primeira semana após a alta do bebê.

Através das visitas, os profissionais de enfermagem são capazes de avaliar o estado de saúde da mulher e do RN, identificar e desenvolver ações, diminuir complicações do pós-parto, encorajar a amamentação, esclarecer sobre o planejamento familiar, apoiar as puérperas a adaptarem-se às mudanças físicas, psicológicas, sociais e orientar adequadamente as ações que foram executadas no pré-natal. Sendo assim, a visita domiciliar no pós-parto requer uma assistência qualificada, que minimize as dificuldades encontradas pelas mulheres que quando não ocasionam risco à saúde, causam insegurança, medo, dúvidas e incertezas.

A assistência à gestante, puérpera e ao neonato diante da complexidade da atenção à saúde, são direcionados aos diferentes níveis dos serviços de saúde para se obter intervenções necessárias. Desse modo, a falta de comunicação entre os serviços de saúde apareceu como uma fragilidade no trabalho em Rede de Atenção à Saúde (RAS). As informações sobre os cuidados na maternidade são conhecidas por meio do relato da mãe e dos registros na Caderneta da Gestante e da Criança. Para melhor lidar com esses entraves, pactuaram-se ações/interações como: a capacidade de oferecer um cuidado integral e resolutivo para a mulher/família, a solidariedade entre a equipe e a discussão em Equipe.

Segundo a DGS a visita domiciliária “é um elemento fundamental da vigilância e da promoção de saúde.” (Saúde Infantil e Juvenil, Programa-tipo de atuação, 2005, p. 6)

A visita domiciliária no pós-parto carece de uma grande importância pois esta contribui para a recuperação das mães e dos bebês e para um início bem-sucedido da nova família. Graças à visita domiciliária no puerpério é possível:

(..) supervisionar e garantir o bem-estar físico e emocional dos membros da família, identificar precocemente complicações em desenvolvimento, (...) e preencher a lacuna de cuidados existentes entre a alta e o acompanhamento da mãe e do bebê em ambulatório (...). (Rice, 2004, p. 413)

No estudo de Silva e Vieira (2021) A visita domiciliar é um pilar importante na estratégia saúde da família, quando organizada e planejada se torna uma importante ferramenta para a construção de vínculos e também é fundamental para a promoção da saúde, principalmente no período puerperal, pois uma orientação realizada dentro de um domicílio permite ao profissional analisar vários contextos e intervir da melhor forma possível na saúde da puérpera e recém-nascido.

De acordo com Santos et.al (2022) Foi visto que o enfermeiro não deve apenas englobar o aspecto humano biológico, mas também fatores sociais, culturais e econômicos da puérpera e recém-nascido. Levando em consideração ainda que a visita deve ser norteada a partir das perspectivas da usuária e de seus familiares.

As orientações que o enfermeiro oferece devem se basear na realidade da puérpera, em sua cultura, seus principais obstáculos e potencialidades, bem como precisam ser guiadas a partir da perspectiva da usuária e de seus familiares. (Ferreira j et.al, 2019)

4. Discussão

O Ministério da Saúde, 2012 destaca que a visita domiciliar à puérpera e ao recém-nascido deve acontecer na primeira semana após o parto, uma vez que, situações de morbidade e mortalidade materna e neonatal, em boa parte, acontecem logo neste período, dessa forma, a assistência de enfermagem destinada a esse grupo diminui as chances de surgirem agravos a saúde.

Rice (2004, p. 14) afirma que “a enfermagem domiciliária consiste em prestar cuidados de enfermagem de qualidade a utentes no seu ambiente domiciliar (...)”.

A visita domiciliária é uma atividade que proporciona uma colheita de dados precisa sobre a estrutura familiar e sobre o ambiente onde está se insere, e permite aos enfermeiros intervir nesse ambiente. O facto das famílias se encontrarem inseridas no seu ambiente natural, a visita domiciliária é um instrumento privilegiado para promover a saúde. (Kaakinen & Birenbaum cit. in Lancaster & Stanhope, 2011)

O enfermeiro prestador de cuidados domiciliários tem uma visão completa da família, só este é capaz de se aperceber da dinâmica familiar, avaliar as necessidades de saúde de cada elemento da família e facilitar a reintegração da mesma. (Rice 2004)

Santos et al. (2022) considera que a visita domiciliar puerperal foi bastante significativa, mas está diretamente relacionada a perspectiva da usuária e seus familiares, é o ponto chave para nortear esta atuação.

Para Kaakinen e Birenbaum cit in Lancaster e Stanhope (2011, p. 621) “uma visita domiciliária é mais do que um contexto alternativo de prestação de cuidados, é uma intervenção.”

Os Cuidados de Saúde Primários e por sua vez a visita domiciliária têm uma função importante na transição para a parentalidade e na prevenção de complicações no pós-parto, por meio do suporte oferecido à puérpera e à família na forma de apoio material, informativo, afetivo e emocional.

Na atualidade os cuidados de enfermagem aquando da visita domiciliária no puerpério encontram-se ainda muito centrados na puérpera, com ações padronizadas pelas instituições. Os ensinamentos e o fornecimento de conhecimentos são realizados de uma forma sistematizada e padronizada, excluindo deste modo fatores de aprendizagem importantes como o estado mental da puérpera, o meio sociocultural, e os relacionamentos com o filho, cônjuge e familiares.

Uma das áreas de ensino sobre a qual se insiste muito aquando da visita domiciliária é a amamentação, mas segundo os dados obtidos, as puéperas acham que deveriam incidir mais sobre estes.

Santos et al. (2022) observou que muitas vezes a vida social materna é abalada durante o puerpério, pois essa fase consiste em um momento em que tudo é novidade, ficando evidente que uma rede de apoio fortalecida é fundamental para o sucesso da assistência de enfermagem.

As puéperas relatam a importância da visita domiciliária, pois aquando da mesma estas esclarecem suas dúvidas e o apoio recebido por parte dos profissionais transmite segurança. (Morais et al., 2009)

No cuidado domiciliar de paciente no pós-parto, foram apontados exame físico e ginecológico da puerperal, exame do recém-nascido e orientações, sendo de grande regalia para identificação e prevenção de complicações (Mazzo et al., 2017).

O enfermeiro apresentou-se como pilar no processo, pois age como mediador no cuidado com os demais profissionais e pelo vínculo que constrói com a família e os usuários (Franco; merhy, 2008).

O enfermeiro é visto como uma fonte de apoio/suporte, fornecendo o ensino efetivo de determinadas tarefas de cuidados e aperfeiçoamento de outras. (Rodrigues et al., 2011)

O intuito dessa visita consiste em aproximar a unidade de saúde da realidade em que vive a puérpera, o recém-nascido e sua família, além disso, a visita domiciliar se configura em uma importante estratégia para o alcance da integralidade do cuidado, como também detectar precocemente problemas e situações de riscos para adotar as medidas adequadas. (Letícia et al., 2016.)

A assistência deve contemplar aspectos biológicos, psicológicos, físicos, sociais e culturais dessa mulher, para que ela possa cuidar da melhor forma do seu filho e da família. (Claudiana et al., 2021)

McNaughton (2000, 2004, 2005) identificou características e intervenções em cada uma das fases da visita domiciliar. A primeira fase, a orientação ocorre maioritariamente na primeira visita com o objetivo de obter informação; a segunda fase, a identificação caracteriza-se por identificar os problemas e necessidades, proporcionar informação de saúde, proceder à avaliação contínua, aconselhamento, apoio e advocacia; a terceira fase, o reconhecimento pelo utente de que o enfermeiro pode ser um recurso; durante a exploração, considerada a quarta fase, a enfermeira já é reconhecida como recurso ou parceiro na resolução de problemas, e o seu papel caracteriza-se pelo envolvimento conjunto na resolução dos problemas/necessidades, por fim, na quinta fase, a resolução, os problemas encontram-se resolvidos, estabelecem-se novos objetivos e o utente torna-se independente.

Sendo assim, (Altamira et al., 2016) refere que durante a visita o enfermeiro deve realizar ações como por exemplo: escuta qualificada, responder dúvidas, saber como está a alimentação dessa puérpera, orientar sobre cuidados de higiene ao neonato, sobre o aleitamento materno exclusivo, os cuidados com a incisão cirúrgica, realizar o exame físico do recém-nascido.

As três principais desvantagens ou limitações segundo Teixeira (2009) são: indisponibilidade dos indivíduos e família, que podem impossibilitar ou dificultar a sua realização; gasto de tempo, tanto na deslocação como na execução da visita; é um método dispendioso, pois tem custos de pessoal e de deslocação e a visita agendada previamente pode induzir a família a mascarar a situação que seria encontrada caso não houvesse esse agendamento.

Para o sucesso de uma visita domiciliar são, assim, necessários o seu planeamento, execução, registo de informação e avaliação. É importante o estabelecimento de prioridades tendo em conta a individualidade do utente e família (Teixeira et al, 2009)

5. Considerações Finais

Conclui-se, que a diante da necessidade de promover uma prática embasada em evidências, a revisão de literatura traz a importância sobre a visita domiciliar do período puerperal que sintetiza a existência de um planeamento sistemático e participativo de metas, estratégias e ações que são preconizados pelo Ministério da Saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade para a puérpera e o recém-nascido são essenciais para problematizar e preparar os integrantes da equipe para o desempenho dos papéis e das atribuições no puerpério, fundamentando em conhecimento científico. Sendo assim, os profissionais de enfermagem são vistos de forma positiva, já que criou um vínculo com a puérpera e a família, assim, cuidando de forma individual de acordo com as suas particularidades. Além disso, o atual estudo incentiva a realização de novos estudos sobre a temática que possam agregar positivamente na literatura, ressaltar a assistência de enfermagem na visita domiciliar e o os impactos positivos do apoio do enfermeiro nas visitas domiciliares durante o período puerperal.

Referências

- Brazil. (2012). Atenção ao pré-natal de baixo risco. Ministério da Saúde.
- Claro, M. F. (2014). Visita domiciliar de enfermagem no puerpério.
- Direitos, Reprodutivos -Caderno No. D. (2006). Pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada.
- Enfermagem, A. P. de. (n.d.). Página Inicial. Acta Paulista de Enfermagem.
- Franco, T. B., & Merhy, E. E. (2008). Atenção domiciliar na saúde suplementar: dispositivo da reestruturação produtiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(5), 1511–1520.
- Kawamoto, E., Santos, M.C H, & Maia de Mattos, T. (2009). Enfermagem Comunitária (EPU) [Review of Enfermagem Comunitária].
- Lancaster J. et. al., (2011). Enfermagem de Saúde Pública. Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População.

- Lima, C. S., & Araújo, T. V. C. (2021). A visita domiciliar do enfermeiro da estratégia saúde da família na atenção ao puerpério. *Revista Ciência Plural*, 7(3), 314–331.
- Lopes, I. F., & Lopes Pereira, M. (n.d.). A necessidade de visita domiciliária de enfermagem no puerpério precoce]. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. (Pdf; pp. 1–153) [Pdf,
- Mazzo, M. H. S. da N., Brito, R. S. de, & Santos, F. A. P. S. dos. (2015). Atividades do enfermeiro durante a visita domiciliar pós-parto. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(5).
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (2008). manual de estrutura física das Unidades Básicas De Saúde Saúde Da Família. (n.d.). (2a ed.). Brasília/DF -2008
- Morais F. et. all., (2009) Visita puerperal: Valorizando as experiências concretas. 2º Seminário Nacional de Diretrizes para Enfermagem na Atenção Básica em Saúde.
- McNaughton, D. (2000). A synthesis of qualitative home visiting research. *Public Health Nursing* 17(6), 405-414.
- McNaughton, D. (2005). Nurse home visiting to maternal-child clients: a review intervention research. *Public Health Nursing* 21(3), 207-219.
- McNaughton, D. (2005). A naturalistic test of Peplau's theory in home visiting. *Public Health Nursing* 22(5), 429-438
- Pacheco, M. J. N. (2012). Visitação domiciliária à puérpera e ao recém-nascido do concelho de Tavira. *Comum.rcaap.pt*.
- Reichert, A. P. da S., Guedes, A. T. A., Pereira, V. E., Cruz, T. M. A. de V., Santos, N. C. C. de B., & Collet, N. (2016). Primeira Semana Saúde Integral: ações dos profissionais de saúde na visita domiciliar ao binômio mãe-bebê [First Comprehensive Health Week: actions of healthcare professionals in mother-and-child home visits]. *Revista Enfermagem UERJ*, 24(5).
- Rice Robin. (2004). *Prática de Enfermagem nos Cuidados Domiciliários*, 3º ed.
- Rodrigues, A., Júnior, F., Araújo De Sousa Albuquerque, R., Hermínia, M., Sousa Da Ponte, Nogueira, M., & Rodrigues, G. (n.d.). Artigo original de tema livre atuação do enfermeiro na visita domiciliar puerperal: perspectivas sobre o papel profissional.
- Rodrigues T. et al., (2011). A visita domiciliar do enfermeiro à puérpera e ao recém-nascido. *Revista Interdisciplinar NOVAFAPI*. (Vol. 4) pp.21-26.
- Rosa M.G.M. (2013). Acompanhamento à puérpera e ao recém-nascido por meio de protocolo. Curso de especialização em Atenção Básica e Saúde da Família.
- Santos, I. X. de A., Oliveira, M. B. P. de, Barros, R. L. R., Gonçalves, W. M. dos S., Viana, L. R. S., Andrade, A. F. S. M. de, Teles, W. de S., Silva, M. C. da, Torres, R. C., & Santos Junior, P. C. C. (2022). Assistência do profissional de enfermagem ao puerpério na atenção básica. *Research, Society and Development*, 11(5), e2911527996.
- Saúde Infantil e Juvenil (2013). Programa Nacional Lisboa, março de 2013. (n.d.).
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R.. (2010). Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein*, 8(1), 102 - 106.
- Universidade Federal de Minas Gerais (2014). Curso De Especialização Em Atenção Básica Em Saúde Da Família Cíntia Aparecida Costa E Silva A Visita Domiciliar Na Promoção À Saúde Da Família Dos Moradores Da Zona Rural Lagoa Santa-Minas Gerais 2014. (N.D.).